

O Rio ganha uma segunda chance na aviação internacional

A aposta da Gol no Rio nos traz enorme responsabilidade

■ O evento da Gol Linhas Aéreas, nesta quinta, 12 de março, no Copacabana Palace Hotel, emocionou os cariocas presentes, principalmente aqueles acima de 50 anos. Quando o presidente da Gol, Celso Ferrer, anunciou oficialmente o início das operações de longo curso da aérea a partir do Rio de Janeiro, as pessoas aplaudiram e muito. Quem imaginaria que depois de quase duas décadas sem a VARIG, o Rio voltaria a ser protagonista e hub internacional de voos para a Europa e Estados Unidos a partir do Galeão?

■ O início dos voos da GOL ligando o Rio a Paris, Nova Iorque, Lisboa e Orlando, com modernos A330 NEO, com uma sofisticada classe executiva, restaura ligações que o Rio um dia já teve, já que era da cidade que a VARIG ligava o Brasil ao mundo. O cenário mudou com a inauguração de Guarulhos e, pouco a pouco, o Rio foi perdendo o protagonismo, apesar da aérea manter sua sede na cidade, seu centro de manutenção e centenas de funcionários.

■ A decisão da GOL é fruto do crescimento internacional do turismo do Rio. Na sua fala, o presidente da GOL ressaltou o crescimento recorde de 40% do turismo internacional, o que arrancou aplausos e um largo sorriso do presidente da Turisrio, Sérgio Ricardo de Almeida, que, na solenidade, representava o Governador Cláudio Castro e o secretário de Turismo do estado, Gustavo Tutuca.

■ Há seis anos, o Rio vem realizando uma intensa promoção no mercado internacional. Participante de todas as feiras internacionais, faz campanhas no exterior e atrai parceiros do turismo exportativo.

■ A decisão da GOL de colocar seus voos no mais importante polo do turismo brasileiro vai representar a vinda de estrangeiros para o Brasil. Vai trazer divisas e não apenas levar brasileiros para o exterior como outras aéreas fazem.

■ A capacidade de atrair passageiros internacionais é alavancada pela capilaridade do grupo ABRA, que reúne a Avianca da Colômbia e a espanhola Wamos Air. O Brasil vai ter, como teve a VARIG, uma companhia que vai trazer turistas estrangeiros para conhecer o nosso país. Neste quesito o Rio é imbatível.

■ O coquetel/jantar reuniu a sociedade carioca e o mundo empresarial teve uma surpresa. Um presente para a cidade e demonstra o quanto a GOL está apostando nesta nova etapa da

sua história. Um show de drones com um gigantesco A330 em todos os detalhes e os ícones do Rio (Corcovado), Paris (Torre Eiffel), Estados Unidos (Estátua da Liberdade) e Lisboa (torre de Belém), com uma mensagem: avisa o mundo que estamos chegando. O que tocou foi a frase: a Gol acredita no Rio.

■ Sensacional foi uma montagem com uma foto na apresentação de Celso Ferrer: uma imagem do Galeão totalmente ocupado por aviões da Gol. O aeroporto ganhou uma em-

presa aérea para chamar de sua agora.

■ É necessário ressaltar que esta sensibilidade sobre a importância do Rio é fruto também das cabeças pensantes do grupo ABRA. Muitas vezes, o estrangeiro tem uma visão e leitura sobre a importância do Rio que nós brasileiros não conseguimos ter ou negligenciamos. Merecem aplausos Angus Clarke, Manuel José Irarrázaval, Francisco Raddatz e Michael Swiatek, que estavam presentes ao evento, pela oportunida-

de que estão dando ao Rio. Para eles, é impensável que um mercado como o nosso estivesse totalmente livre e sem uma empresa de bandeira. Sim, a GOL é muito mais do que a empresa aérea brasileira, é agora a empresa aérea do Rio.

■ Cabe agora às nossas autoridades, o setor do turismo e a sociedade fluminense criar condições de reciprocidade. Cada um tem que corresponder e fazer a sua parte. A Gol está fazendo a sua e merece ser aplaudida com todo carinho e bairrismo nosso!



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



No painel da apresentação, um Galeão totalmente ocupado de aviões da Gol. O aeroporto ganhou uma empresa aérea para chamar de sua agora



Henrique Constantino, presidente da Gol, Celso Ferrer, e Sérgio Ricardo, presidente da Turisrio



O presidente da Fecomércio, Antonio Florêncio, ladeado por Otávio Leite e Adriana Homem de Carvalho



Sergio Ricardo fez a saudação em nome do Governador Cláudio Castro e do secretário Tutuca



Fabian Lombardo, presidente da Aerolíneas Argentinas, e Marcelo Pedrosa da IATA



Corpo diretivo da ABRA, Angus Clarke, Michael Swiatek, Francisco Raddatz e Manuel Irarrázaval, que abalizou a escolha do Rio como centro da operação de longo curso da Gol



Desembargador Elton Leme e esposa Dra. Cristiane Frota durante o evento no Copacabana Palace



O diretor-presidente da ANAC, Tiago Faienstein, entregou ao presidente da Gol, Celso Ferrer, a medalha de 20 anos da ANAC que serão comemorados no próximo dia 18. A história da Gol e da ANAC são paralelas

Fotos Cláudio Magnavita